

Passaporte não confirma ida a paraíso fiscal

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento passou a investigar ontem a denúncia de que o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) teria viajado às Ilhas Cayman, depois de iniciadas as investigações, para movimentar contas em bancos naquele paraíso fiscal. Não encontrou porém qualquer prova que sustentasse a hipótese.

Em reunião dos membros da mesa foi aprovado o requerimento do deputado Luis Salomão (PDT-RJ) para que Ibsen encaminhasse seu passaporte à CPI, para que os carimbos fossem verificados. Tão logo o presidente Jarbas Passarinho (PPR-PA) anunciou a decisão de re-

querer o passaporte, Ibsen Pinheiro mandou entregar o documento à CPI.

O passaporte foi entregue ao senador José Paulo Bisol (PSB-RS), coordenador da subcomissão de patrimônio. Em reunião com os membros da mesa, o documento foi analisado e nenhum registro de passagem de Ibsen por Cayman foi encontrado.

Salomão resolveu encaminhar o requerimento do passaporte porque a comprovação da viagem não poderia ser feita através da Polícia Federal. Desde o início do Governo Collor a PF deixou de controlar, com carimbos nos passaportes, as saídas e entradas de brasileiros no país.



Ibsen, o segundo à direita, entre sua mulher e Genebaldo em viagem à Grécia